

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE VERMINOSES E ATENÇÃO BÁSICA NA COMUNIDADE DE MOGI GUAÇU E REGIÃO

VITOR HUGO DOS REIS LABEGALINI; CRISTINAE FONSECA FREITAS

Introdução: As parasitoses intestinais ainda são um sério problema de saúde pública no Brasil. Elas são transmitidas facilmente entre crianças em idade escolar em consequência da precariedade na conservação de hábitos saudáveis, higiene pessoal, déficit de informações e de seu sistema imunológico insuficiente. As condições de vida, saneamento básico e moradia são, em grande parte, determinantes da transmissão de tais parasitos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de parasitoses da população escolar no município de Mogi Guaçu- SP, localizado na Região Sudeste do Brasil e orientar sobre a necessidade do tratamento de parasitoses detectadas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quali-quantitativo onde estudantes de 5 a 15 anos de 02 escolas do município participaram, foram coletadas 132 amostras de fezes para análise por sedimentação espontânea de Hoffman Pons e Janer (HPJ). **Resultados:** Das 132 amostras avaliadas, 44,70% foram positivas, sendo observada a presença de monoparasitismo (32,58%), associação de parasitismo (11,36%) e poliparasitismo (0,76%). Em relação ao gênero dos alunos 56,06% (74/132) eram do sexo feminino com uma prevalência de 37,84% (28/74) positivos para parasitoses e 43,94% (58/132) do sexo masculino com 53,45% (31/58) positivos. **Conclusão:** Estes dados, demonstram a importante necessidade de aplicar ações efetivas de saúde pública para minimizar e ajudar no controle do surgimento destes parasitas, uma vez que, os tratamentos destas parasitoses, são considerados de fácil acesso para a população através do SUS (Sistema Único de Saúde), trabalhando na promoção da qualidade de vida da população diminuindo a incidência de parasitoses intestinais garantindo a prevenção de doenças.

Palavras-chave: Saúde pública, Educação em saúde, Exames parasitológicos, Parasitas, Sus.